



A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines.

Atividade Municipal

05 de maio a 24 de junho de 2020

à Assembleia Municipal - Sessão de 30 de junho de 2020



1 – Adjudicada qualificação da nova Rua do Sal / “Estrada-dique”

Na sua Reunião Camarária de 07 de maio, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a qualificação da nova Rua do Sal, a “estrada-dique” que liga a Marinha da Troncalhada à zona das instalações do Clube Naval de Aveiro e do Sporting Clube de Aveiro, próximo do Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA), à empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., num investimento de 1.855.000€.

O arruamento em causa necessita de uma profunda intervenção de qualificação, sendo que vai ter uma nova condição e função de “estrada-dique”, contribuindo para a estabilização do ecossistema e preservação das marinhas existentes naquela zona do Salgado Aveirense.

O projeto integra um sistema de enrocamento para estabilização da margem do canal da Ria de Aveiro, acompanhado de um sistema hidráulico de drenagem das águas das marinhas, assim como uma faixa para circuito pedonal e ciclável (do lado do Canal da Ria), e uma linha de iluminação pública por pimenteiros / pilaretes com luminária.

Na zona próxima à Eclusa do canal das Pirâmides será instalado um Cais de acostagem para embarcações.

Trata-se de um importante local de fruição turística, ambiental e de contemplação paisagística, podendo também ser utilizado para a prática desportiva, e que com a sua qualificação trará um nível elevado de qualidade e conforto aos seus utilizadores, bem como para a preservação da biodiversidade.

2 – National Geographic Exodus Aveiro Fest cede 631 imagens aos Museus de Aveiro

Na sua Reunião de 07 de maio, o Executivo Municipal aprovou a celebração do contrato de comodato entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a Gravity Emotion, Associação que promove a realização do National Geographic Exodus Aveiro Fest, para a cedência de 631 imagens já expostas no evento e que permitirá enriquecer a oferta dos Museus de Aveiro nas suas exposições itinerantes.



O National Geographic Exodus Aveiro Fest reúne anualmente um conjunto de fotógrafos de viagens de renome internacional, num vasto programa subordinado aos temas dos direitos humanos e dos valores culturais e ambientais, uma iniciativa que conta com o apoio institucional da CMA.

Este festival é uma iniciativa pioneira de relevante potencial cultural e turístico e associado desde o seu início à Cidade de Aveiro, que contribui anualmente para a consolidação do posicionamento da Cidade e do Município ao nível nacional e internacional nesta área e tem ainda em consideração os objetivos definidos no Plano Estratégico para a Cultura, reforçando os laços de colaboração e o trabalho em parceria entre a CMA e os seus agentes culturais, contribuindo para a promoção da atividade e dos projetos desenvolvidos por esses agentes ao nível regional, nacional e internacional, reafirmando o compromisso da CMA e do Município de Aveiro com as agendas do Ambiente e Sustentabilidade que constituem princípios fundadores do Exodus Aveiro Fest.

3 – Comemorações do Feriado Municipal

A CMA preparou um programa das Comemorações do Feriado Municipal que decorreram de 08 a 18 de maio, num formato mais simbólico por força das normas definidas pelo Governo no âmbito do estado de calamidade, e da necessidade de se continuar a combater bem a Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

Sem a habitual Sessão Solene, o destaque do dia 12 de maio foi para o hastear da bandeira do Município de Aveiro pelo Presidente da CMA, Ribau Esteves, e o Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro (AMA), Luís Souto.

Logo após este momento, procedeu-se à divulgação das mensagens aos Cidadãos pelo Presidente da CMA e pelo Presidente da AMA, no site da CMA, no Facebook do Município, no Twitter do Presidente da CMA e no Youtube da Autarquia.

Visitas às Obras Municipais e Fórum Online com os Cidadãos

No dia anterior, 11 de maio, o Presidente da CMA realizou uma visita às obras em curso por todo o Município com interação permanente com os Municípes através da rede social Twitter.

Um dia inteiramente dedicado ao desenvolvimento do Município e à interação com os Cidadãos nas redes sociais, já que após a visita, o Presidente esteve em direto no Facebook da



CMA para fazer um ponto da situação da governação da Câmara, colocando-se ao dispor durante mais de uma hora, para responder às dúvidas e questões de todos os Cidadãos.

Simbolismo nos Paços do Concelho

Entre os dias 08 e 18 de maio, os Paços do Concelho estiveram engalanados em cada uma das janelas com a bandeira do Município, procurando assinalar de forma simbólica a importante celebração do Feriado Municipal e Festa de Santa Joana, evitando os eventos e aglomerações, defendendo a saúde e bem-estar da população, para que possamos voltar a festejar e celebrar com a Nossa Gente, em maio de 2021.

4 – Início da construção da Rotunda da “Vulcano / Lusavouga” - Renovação da Avenida Europa

No âmbito do processo de renovação e reabilitação em toda a sua extensão, da Avenida Europa e após o Tribunal de Contas ter visado o contrato entre a CMA e a empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., teve início a construção da nova Rotunda da “Vulcano / Lusavouga” no cruzamento da Rua Vale Caseiro com a Travessa da Rua da Paz, em Cacia, um investimento de 450.423,94€.

Opção política estratégica da CMA no desenvolvimento urbano e rodoviário do Município, esta empreitada dá seguimento ao compromisso de investimento nesta importante via, melhorando as condições de circulação e segurança no traçado.

Condicionamentos de trânsito

Com o intuito de diminuir o mais possível os constrangimentos provocados pela empreitada, os trabalhos estão a ser desenvolvidos em 3 fases distintas, sendo que nesta 1.ª fase estão aplicadas as seguintes alterações:

- A inflexão da via de circulação mais para a esquerda na Avenida Europa, junto ao entroncamento da Rua Vale Caseiro e da Travessa da Rua da Paz, no sentido norte/sul;
- O corte do trânsito na saída e na entrada, da Avenida Europa para a Travessa da Rua da Paz e da Travessa da Rua da Paz para a Avenida Europa, respetivamente;
- A alternativa à circulação será efetuada através de desvio a realizar pela Rua da Paz e pela Rua das Fontainhas.



5 – Aveiro no “Bom Dia Cerâmica!” Europeu

Nos passados dias 16 e 17 de maio teve lugar a iniciativa “Bom dia Cerâmica”. Tratou-se de uma ação desenvolvida no âmbito da Associação Nacional de Cidades e Vilas de Cerâmica em conjunto com a Rede Europeia liderada pela congénere italiana e à qual pertence.

Este ano, face aos condicionalismos induzidos pela pandemia o evento teve um carácter digital, não deixando, contudo, de assinalar a relevância do património europeu da cerâmica, tanto ao nível histórico como da produção contemporânea.

Assim, foram apresentados filmes e séries de fotografias produzidas pelas cidades da rede europeia de cerâmica nas plataformas de Facebook, Instagram, Twitter e YouTube, destacando-se também a participação de ceramistas, oleiros e empresas de cerâmica, que partilharam obras e conhecimentos.

A vivência do “Bom Dia Cerâmica!” foi possível através dos websites dedicados ao tema:

<http://www.buongiornoceramica.it/>

<https://www.facebook.com/buongiornoceramica>

Em simultâneo foi lançado o desafio de todos participarem de modo espontâneo na ação “Selfies Cerâmicas” que permitiu a participação de entusiastas do rico universo da cerâmica, podendo publicar fotografias e vídeos diretamente nas suas redes sociais e utilizando as hashtags #buongiornoceramica e #selfieceramico.

Neste âmbito, a CMA aproveitou para divulgar um vídeo a Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro e lançar a público as datas da próxima Bienal, que terá lugar de 30 de outubro de 2021 a 30 de janeiro de 2022.

De facto, Aveiro integra a Associação Nacional de Cidades de Cerâmica em conjunto com outros 15 municípios nacionais. Foi neste sentido que a CMA se associou às comemorações europeias do evento “Bom Dia Cerâmica!”, promovido pela Rede Italiana de Cidades de Cerâmica em articulação com a Rede Europeia de Cidades de Cerâmica.

O evento teve um impacto europeu envolvendo cerca de 200 cidades por toda a Europa, incluindo em França, Espanha, Roménia, Alemanha, República Checa e Polónia.



6 – Trabalhos de Conservação e Restauro de Arte Pública

Prossegue a bom ritmo a operação de requalificação de oito esculturas que se encontram em espaço público. Um investimento da CMA de 78.228€ que está a ser realizado pela empresa Nova Conservação – Restauro e Conservação do Património Artístico.

Atualmente encontram-se concluídos os trabalhos de recuperação do “Monumento aos Mortos da Grande Guerra”, “A Parceira do Ramo”, o “Busto de Gustavo Ferreira Pinto Basto”, a “Estátua de José Estevão” e o “Monumento a João Afonso de Aveiro”.

Decorre a conservação da “Estátua de Santa Joana”, sendo que por fim será reparado o “Obelisco da Liberdade” e o “Monumento aos Mártires da Liberdade / Monumento aos Justicados”.

No quadro da opção e estratégia política da CMA, de valorização e gestão dos Monumentos Municipais, esta é mais uma obra de grande importância para o crescimento cultural da sociedade aveirense e de divulgação da nossa história a quem nos visita.

7 – Reforço da sinalização de estradas no Município

Recomeçaram os trabalhos de reforço e renovação da sinalização rodoviária por todo o Município. Na linha dos vários investimentos de reabilitação do espaço público e dos arruamentos municipais, este investimento de 55.726,72€ da CMA é mais uma intervenção para melhorar a qualidade da rede viária municipal ao nível da sinalização horizontal e vertical, contribuindo para a segurança dos cidadãos.

Em execução pela empresa Miranvias – Pintura e Sinalização Lda., a implantação de sinalização foi implantada na envolvente ao espaço comercial do Aveiro Shopping Center, na Rua Cabo Luís e na Rua Quinta das Oliveiras, em Esgueira.

Condicionamentos pontuais

Embora os trabalhos não provoquem o corte total da circulação rodoviária, irão sempre surgir condicionamentos pontuais do trânsito e algumas restrições ao estacionamento nos locais a intervir, pelo que a CMA agradece a compreensão e colaboração dos nossos concidadãos na gestão destes trabalhos na via pública.



8 – Aberto concurso público para renovação do Teatro Aveirense

Na sua Reunião de 21 de maio, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e autorizar a abertura do concurso público para a renovação do Teatro Aveirense, pelo valor base de 1.778.407,80€.

A opção de renovar o Teatro decorre da necessidade da realização de algumas intervenções no edifício, face à utilização intensiva e à ausência de ações de manutenção e de renovação desde a última grande intervenção de reabilitação, em 2003.

A área de intervenção é todo o edifício, e constará duma revisão geral do estado de conservação, aos elementos construtivos, às redes de infraestruturas, a todos os equipamentos mecânicos e à sua organização funcional.

Valorização cultural

Numa altura em que a CMA prossegue com o processo de valorização cultural do Município, assente no Plano Estratégico para a Cultura e na Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027, a reabilitação do edifício do Teatro Aveirense é mais um importante passo de crescimento a este nível.

9 – Novo eixo viário entre a Alameda Silva Rocha e a Avenida Vasco Branco em Concurso Público

Depois de aprovado o projeto de execução, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 21 de maio, tomou conhecimento da decisão por despacho do Presidente da CMA, de avançar com a abertura do concurso público para a construção de um novo eixo viário de ligação da Alameda Silva Rocha com a Avenida Vasco Branco, com o preço base de 290.762,94€.

Esta nova ligação faz parte do contrato de obrigações firmado entre a CMA e a Irmãdona Supermercados, S.A., para a realização de obras de urbanização na envolvente à Alameda Silva Rocha, tendo em vista o licenciamento e a construção (em curso) de uma nova superfície comercial, que será a segunda loja da Mercadona em Aveiro.

Nesse sentido, a empresa assumiu os custos do projeto de execução, sendo a CMA responsável pela execução do investimento na construção deste arruamento de ligação.



A empreitada, irá garantir a melhor distribuição do trânsito e a segurança viária do troço para automobilistas e peões, muito importante também para contribuir para a retirada de tráfego de passagem da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

O contrato celebrado entre as partes prevê que a empresa seja responsável pelas seguintes obras:

- a) Construção de uma rotunda na Alameda Silva Rocha (em curso);
- b) Reperfilamento do arruamento a poente, que faz a ligação entre a Alameda Silva Rocha e a Rua António José Cordeiro (em curso);
- c) Dotação na zona da rotunda e via de ligação de novas redes de águas pluviais, iluminação pública, abastecimento em baixa tensão e ajustamentos à rede de média tensão, e de uma nova rede apta para o alojamento de redes de comunicações, pavimentações, sinalização e equipamentos de segurança rodoviária (em curso);
- d) Projeto da rua que liga a Alameda Silva Rocha à Avenida Vasco Branco (concluído).

A execução destas obras tem um custo total de cerca de 350.000€.

10 – Protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para gestão do apoio de praia local

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) emitiu a 20OUT14, a Licença de Utilização a favor da CMA, para a ocupação do domínio público hídrico para o Apoio de Praia de São Jacinto, com a possibilidade de concessão através de procedimento contratual ou com associações sem fins lucrativos.

Assim sendo, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 21 de maio, deliberou celebrar um novo protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para a gestão do Apoio de Praia na época balnear de 2020.

No seguimento desta decisão, em visita à praia de São Jacinto, na manhã de 30 de maio, o Presidente da CMA assinou o protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para a gestão do Apoio de Praia na época balnear de 2020, sem qualquer encargo para a CMA, tal como já tinha acontecido no último ano e que obteve um balanço positivo.



11 – PMAA 2019/20: Apoio financeiro ao SC Beira-Mar

No âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 21 de maio, aprovar a atribuição de um apoio à atividade regular do Sport Club Beira-Mar para a época desportiva 2019/20, no valor de 78.500€ e um apoio ao investimento no montante de 5.000€.

O apoio da CMA ao SC Beira-Mar para a presente época desportiva só foi possível agora, dado que em dezembro de 2019 (momento em que foram atribuídos os apoios a todas as Associações do Município), apesar do Clube não ter dívidas ao Estado, conservava a posição de acionista da SAD, que mantinha dívidas à Segurança Social, o que impossibilitou a sua candidatura ao PMAA 2019/20 nos termos da Lei. Por esse mesmo motivo a CMA não pôde contratualizar apoios financeiros com o SC Beira-Mar nas épocas desportivas de 2017/2018 e de 2018/2019.

No início de 2020 o processo ficou encerrado com a extinção definitiva da referida SAD, o que permitiu ao SC Beira-Mar realizar um pedido formal à CMA, aprovado em Reunião de Câmara do dia 23 de abril, para que lhe pudessem ser atribuídos os apoios agora autorizados.

A CMA continua assim a apostar no crescente fortalecimento do Movimento Associativo Municipal, tendo em conta a sua importante relevância social, económica e política, com apoios atribuídos de uma forma proporcional à atividade de cada uma das Associações, cuidando de uma relação equilibrada em todo o Município e com todas as Associações.

O Contrato de Desenvolvimento Desportivo para a Época 2019/2020 foi assinado na sessão pública de apresentação do Projeto dos Campos de Treino do Estádio Municipal de Aveiro (EMA) / Mário Duarte.

12 – Ativado o novo Cais dos Pescadores de São Jacinto – Hasta Pública para atribuição de lugares de amarração e armazéns no Cais de Pescadores de São Jacinto

No âmbito das medidas para sustentar a propagação da Pandemia Covid-19/Coronavirus, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 21 de maio, autorizar a segunda prorrogação do procedimento por sorteio público para a atribuição do direito de uso privativo de 27 lugares de amarração e 26 armazéns de apresto no Cais dos Pescadores de São Jacinto.



Assim, a hasta pública passou para o dia 23 de maio, pelas 10h30, no Centro de Alto Rendimento de Surf, em São Jacinto.

No dia 30 de maio, o Presidente da CMA entregou, em São Jacinto e em ambiente informal, os alvarás da licença dos lugares de atracagem e dos armazéns de apresto aos pescadores profissionais a quem foram atribuídos os lugares da referida Hasta Pública.

O momento foi precedido de uma visita ao novo Cais, um investimento de 339.200€ da CMA que trouxe a São Jacinto uma infraestrutura de apoio à pesca artesanal profissional, cumprindo o objetivo de potenciar a competitividade da zona e a valorização dos produtos da pesca artesanal, aumentando a funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores e melhorando a qualidade das suas condições de trabalho e de segurança. A obra foi realizada pela empresa Hydro Stone – Engenharia Lda..

13 – Atribuição de novo topónimo

Na sua Reunião de 21 de maio, o Executivo Municipal deliberou, em conformidade com o parecer da Comissão Municipal de Toponímia, aprovar a atribuição de Pedro António Rebocho a uma rua na Cidade de Aveiro.

O arruamento em questão localiza-se a nascente da Estação da CP e tem o seu início na Rua General José Domingues Peres.

Pedro António Rebocho (1791-1868) foi o 1.º Visconde de Santo António, casou em Aveiro, onde viveu até à sua morte. Foi Par do Reino, exerceu inúmeras funções políticas no Município, integrou o Executivo Municipal e foi membro da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

14 – 2.ª edição do “Aveiro Tech City Bootcamp”

A 2.ª edição do “Aveiro Tech City Bootcamp” iniciou-se a 01 de junho e irá prolongar-se até ao mês de dezembro. A decisão de alteração de cronograma tomada pela CMA devido aos constrangimentos causados pela pandemia da Covid-19 / Coronavírus foi ratificada, a 21 de maio pelo Executivo Municipal.



Dividida em duas fases, a formação acontece primeiro em contexto de sala de aula, de 1 de junho a 4 de setembro, enquanto que a segunda fase, realizada em contexto profissional, tem data de início agendada para 7 de setembro e término previsto para 11 de dezembro.

Os 20 selecionados receberão formação intensiva, de forma a preparar o principal objetivo deste programa – integrar o ecossistema das empresas de Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) do Município de Aveiro como Full Stack Developers.

Dividida em 5 módulos (módulo 0 - Introduction to Computing Systems; módulo 1 - Programming in Java; módulo 2 - Advanced Concepts and Tools; módulo 3 - Database, Frameworks and Web Development; e módulo 4 - Programming in JavaScript), o primeiro período de formação, em contexto de sala de aula, estará focado na promoção das competências mais relevantes para o desenvolvimento de software, como programação/coding, necessárias à integração de cada um dos participantes no mercado de trabalho.

UIA destaca “Bootcamp”

Na sua edição digital de maio, o “Journal” do Urban Innovative Actions destacou a “estratégia inteligente para formar recursos humanos e reter talentos em Aveiro”, sublinhando o papel do “Bootcamp” nesta matéria: <https://www.uia-initiative.eu/en/news/coding-skills-nongEEKs-only-smart-strategy-train-human-resources-and-retain-talents-aveiro>.

O “Aveiro Tech City Bootcamp” é um programa de formação intensivo dirigido a desempregados, estudantes ou profissionais empregados ou à procura de novas oportunidades de carreira. Para além de se focar nas linguagens de programação mais procuradas no mercado, como Java e JavaScript, este programa combina ainda outras competências que contribuem para a melhoria produtiva e realização do futuro trabalhador.

15 – Nova iniciativa “Codehero” disponível gratuitamente até 31 de julho

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião do dia 21 de maio, a alteração da calendarização prevista da iniciativa CodeHero. Com a aprovação da nova calendarização, o curso está gratuitamente disponível até 31 de julho.



O CodeHero é um curso online de Introdução às Ciências da Computação, destinado principalmente aos estudantes do Ensino Secundário e Profissional de Aveiro, mas aberto a todos residentes no Município de Aveiro, com idade superior a 18 anos, interessados na temática.

Os conteúdos são apresentados em inglês, através de desafios que o formando, mesmo sem conhecimentos prévios, deverá ser capaz de ultrapassar. O conjunto de 52 exercícios, que na integra totalizam 1645 pontos, visam a promoção do pensamento lógico e computacional, bem como a aquisição de bases sólidas de programação, essenciais para a aprendizagem profunda de qualquer outra linguagem de programação computacional. Todos os participantes que conseguirem atingir a pontuação máxima no menor tempo serão convidados para a última fase de seleção presencial do Aveiro Tech City Bootcamp, que decorrerá em setembro de 2020. A divulgação dos premiados será efetuada até 17 de agosto.

Como mais um incentivo à concretização dos exercícios do **CodeHero** serão, ainda, atribuídos prémios aos formandos com as melhores pontuações. Com o valor global de 600€, os prémios dividem-se em duas categorias – a primeira direcionada aos estudantes do Ensino Secundário e Profissional em Aveiro e a segunda, à população em geral. Por categoria, será atribuído um primeiro prémio no valor de 200,00€ e uma menção honrosa no valor de 100,00€.

Todas as informações estão disponíveis no website: www.aveirotechcity.pt.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

16 – Requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis

Decorre a obra de requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis, uma nova intervenção da CMA na valorização do espaço público, com o aumento do espaço dedicado ao peão, a reorganização do estacionamento e a reconfiguração do arruamento, além da requalificação da rede de drenagem de águas pluviais e da renovação da infraestrutura de iluminação pública.

A obra, adjudicada à empresa Manuel Francisco de Almeida, S.A., representa um investimento Municipal de 409.444,11€, e teve início no troço entre a Rua de Viseu e a Rua de Sá.



Localizada entre a antiga Estação da CP e a sede da GNR / Quartel de Sá, a intervenção cuidará de aumentar e melhorar os espaços destinados à circulação pedonal e aplicação de pavimentos tácteis em zonas de atravessamento rodoviário, como auxílio à mobilidade de pessoas invisuais.

O mobiliário urbano será também alvo de substituição, em coordenação com o projeto “Rua Verde” do “Viva a Cidade”, numa operação de envolvimento direto dos Cidadãos que vai criar áreas de convívio, de descanso e interação entre residentes e trabalhadores dos espaços comerciais adjacentes, com o objetivo de criar áreas de vizinhança partilhada e interaguda.

Prossegue assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e fazendo o aproveitamento dos fundos comunitários disponíveis no Portugal 2020, através do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

17 – Início da Obra e a Apresentação do Projeto dos Campos de Treino do EMA

A CMA, no passado dia 29 de maio em sessão pública, fez a apresentação do Projeto dos Campos de Treino do EMA / Mário Duarte, no quadro do início desta obra. A sessão contou com a presença do Presidente da CMA e do Presidente do SC Beira-Mar, Hugo Coelho, parceiro para a futura gestão do referido equipamento.

Este é um importante investimento três milhões de euros da CMA, que está a ser levado a cabo pela empresa Arouconstrói – Engenharia e Construções S.A., e que significa o concretizar da aposta de desenvolvimento e de dinamização desta zona de equipamentos desportivos do Município de Aveiro.



18 – Demolição do antigo aquartelamento da Polícia Marítima do Cais do Paraíso

Está em curso a demolição do antigo aquartelamento da Polícia Marítima do Cais do Paraíso e limpeza do espaço envolvente, uma obra no valor de 30.634€, a cargo da empresa Construtora Paulista, Lda..

No âmbito do processo em curso de formalização da entrega em propriedade plena deste terreno entre a CMA e a Marinha / Ministério da Defesa Nacional, materializando o velho acordo estabelecido entre as referidas entidades aquando da reabilitação pela CMA do Edifício da Antiga Capitania para sala de exposições, auditório e edifício-sede da Assembleia Municipal, a Marinha / Ministério da Defesa Nacional autorizaram a CMA a proceder à demolição da referida construção (que se encontrava em adiantado estado de degradação, com riscos para a saúde e segurança pública) e limpeza do respetivo terreno.

19 – Plano Operacional Municipal para prevenção e combate contra incêndios

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Aveiro, que promove a articulação entre as entidades intervenientes no Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios aprovou, por unanimidade, o Plano Operacional Municipal para o ano 2020, para a época de prevenção de incêndios e rurais que se aproxima.

Este plano define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais, tendo como principais objetivos: desenvolver um sistema de deteção e vigilância articulado e eficaz; mobilizar rapidamente os meios de combate; extinguir os incêndios na sua fase inicial, e evitar o risco para a população, seus bens e atividades.

Limpeza de terrenos

A CMA lembrou que, no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, os terrenos junto aos edifícios e aos aglomerados populacionais deviam ser limpos até dia 31 de maio.

Os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais foram obrigados a proceder à gestão de



combustível, ou seja, à limpeza de vegetação nos terrenos, numa largura de 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, sempre que esta faixa abranja terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens, ou, numa largura de 10 metros quando a faixa abranja exclusivamente terrenos ocupados com outras ocupações.

Também os terrenos inseridos nas faixas exteriores, de largura 100 metros, de proteção aos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais, e definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tiveram que ser limpos.

20 – Avança o projeto do Pavilhão Municipal junto ao EMA

A CMA, através de despacho do seu Presidente, adjudicou a elaboração do projeto de execução do novo Pavilhão Municipal com quatro campos, a construir nas imediações do EMA, pelo valor de 95.066,10€.

Com a construção deste novo Pavilhão junto ao Complexo de Campos de Treinos do EMA (já em obra e cujo o assinalamento do seu início aconteceu no dia 29 de maio) e à Cidade de Futebol da AFA (também em obra), a CMA perspetiva um investimento na ordem dos 5 milhões de euros, para trazer aos Clubes, Associações, Comunidade Educativa e a todos os Cidadãos a qualidade e quantidade de equipamentos desportivos que Aveiro merece, atraindo para o Município a realização de eventos desportivos de dimensão nacional e internacional.

O Desporto é uma área estratégica muito importante na governação da CMA no presente mandato, cabendo uma referência especial ao PMAA – Programa Municipal de Apoio às Associações, às obras que vamos realizar no Complexo Desportivo de Aveiro (Pavilhão e Piscina), à construção deste novo Pavilhão, assim como o investimento noutras infraestruturas da CMA e das Associações, e à realização de vários eventos desportivos.



21 – Abertura da Época Balnear – São Jacinto recebe Bandeira Azul, Bandeira de Praia com Qualidade de Ouro 2020 e Bandeira de Praia Acessível

No passado dia 13 de junho foi realizada a cerimónia de abertura da Época Balnear 2020, na Praia de São Jacinto, que contou com a presença do Presidente da CMA, do Capitão do Porto de Aveiro, Humberto Rocha, e do Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Pimenta Machado.

Neste dia foram hasteadas a Bandeira Praia Acessível Para Todos, que promove o cumprimento da legislação sobre acessibilidade, bem como com a Bandeira Qualidade de Ouro 2020, atribuída pela QUERCUS, que premeia as zonas balneares portuguesas em que as águas apresentam melhores resultados em termos de qualidade.

Este é também o 15.º ano consecutivo em que a Praia de São Jacinto foi galardoada com a atribuição da Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das entidades parceiras na sua gestão, e muito em especial dos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável.

Nas condições extraordinárias de funcionamento das praias neste ano de 2020 devido ao Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, São Jacinto é ainda mais uma boa opção para os tempos que vivemos, tirando proveito dos seus valores naturais e do imenso espaço disponível no areal e na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto.

22 – Trajeto ciclável UA – Estação da CP

Prossegue a bom ritmo a construção do trajeto ciclável entre a Universidade de Aveiro (UA) e a Estação da CP, com a implantação da sinalização horizontal do traçado rodoviário e ciclável e o início nos próximos dias dos trabalhos de construção da pista ciclável dedicada na zona do Centro de Congressos de Aveiro (CCA).

Com um investimento da CMA de 536.040,20€ e integrado no PEDUCA, a presente empreitada vai implementar o trajeto dedicado entre a Estação da CP e a UA, garantindo segurança a peões e ciclistas, numa extensão de 2,4 km.



Entre as principais medidas destaca-se a construção de duas faixas cicláveis em grande parte dos arruamentos intervencionados, a criação de vias banalizadas que permitem a partilha da faixa de rodagem entre as bicicletas e os automóveis com limitação de velocidade a 30 km/h, e a criação de pista cicláveis segregadas da via automóvel em alguns troços do percurso, com destaque para a pista a construir em frente ao CCA.

A empreitada está a proceder à redefinição de entroncamentos e praças, tais como o entroncamento da Rua da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários com a Rua Mário Sacramento, ou a remodelação da praça de junto à Estação da CP (do lado poente e sul), passando esta a ser uma praça de táxis.

Ao mesmo tempo e como já é visível em grande parte do percurso está a ser melhorado o pavimento rodoviário e a sinalização horizontal.

23 – Avança o desenvolvimento da nova BUGA

O Tribunal de Contas visou o contrato entre a CMA e o agrupamento constituído pela MEO, Soltráfego e Lightmobie, para a criação do novo sistema BUGA – sistema público de bicicletas partilhas na Cidade de Aveiro

Esta decisão permitiu o início do trabalho de desenvolvimento do design e fabrico das novas bicicletas e das respetivas docas, a que se seguirá a sua instalação. Em paralelo prosseguiu também o desenvolvimento da App móvel através da qual será possível gerir e utilizar este sistema, prevendo-se que a ativação da nova BUGA se realize no final do ano de 2020.

Trata-se de um investimento da CMA de 718.873,50€, para o fornecimento de novas 204 bicicletas, a instalação de 20 estações com 308 docas / lugares para bicicletas, assim como o sistema integrado e inteligente de gestão dos veículos de mobilidade suave, sendo a sua utilização paga.

Integrada no PEDUCA, a nova BUGA assume um papel muito importante, como parte do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Aveiro (PMUSA), complementando as BUGAS existentes (que se vão manter em jeito de memorial ativo e de uso gratuito) e sendo parte do sistema que integra os transportes públicos rodoviários e marítimos (concessão da CMA à ETAC/Aveirobus), o Terminal Rodoviário de Aveiro, a rede de ciclovias e circuitos pedonais, além da oferta Ferroviária,



de Táxis e de circuitos turísticos terrestres e marítimos, com a devida integração nas operações de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade ambiental e socialmente equilibrada.

Com este processo de lançamento da nova BUGA e no âmbito da estratégia “Aveiro Tech City”, vamos garantir um rápido e fácil acesso aos utilizadores deste meio suave de transporte, que pretende cumprir os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a utilização dos transportes públicos em detrimento do automóvel privado;
- Promover a acessibilidade universal, enquanto fator de inclusão e justiça social;
- Valorizar o uso da bicicleta e das deslocações pedonais, através da melhoria da perceção de conforto e segurança no trajeto;
- Promover o ambiente e hábitos de vida mais saudáveis, numa lógica também de promoção da prática desportiva.

- Com a devida articulação com outros projetos que temos em desenvolvimento, nomeadamente o “Aveiro STEAM City” e o “Card4all”, a CMA aposta no desenvolvimento de uma solução “Mobility as a Service (MaaS)”, através da qual pretende transformar o sistema de mobilidade integrando diferentes serviços de transporte num único serviço de mobilidade acessível através de uma plataforma integradora. A solução de gestão inteligente preconizada para a “BUGA 2” permitirá uma fácil integração nessa solução MaaS, reforçando assim a aposta numa estratégia de mobilidade sustentável e inteligente;

- Ao mesmo tempo vamos continuar a apostar e a investir na introdução no modo elétrico (autocarros da Aveirobus, viaturas ligeiras de serviço CMA, carregadores para automóveis e moliceiros) e na promoção dos modos suaves de mobilidade.

Com a ativação da BUGA será lançada uma ação de promoção da utilização da bicicleta privada (“BUGA 3”), por forma a que seja crescente a utilização da bicicleta nos circuitos casa / trabalho no Município de Aveiro.

24 – Mais uma obra adjudicada: 1,4 M€ para qualificar a Avenida Europa em Cacia

Na Reunião de Câmara de 04 de junho, o Executivo Municipal adjudicou a obra de qualificação urbana da nova Avenida Europa (antiga EN109) no centro urbano de Cacia, um troço de



2,2 km entre o cruzamento com a Rua Vale Caseiro (“cruzamento da Vulcano / Lusavouga”, onde decorre a obra da nova rotunda) e a nova variante de Cacia (junto à The Navigator Company), à empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., num investimento da CMA de 1.377.698,20€.

A empreitada tem como objetivo principal a adaptação da antiga estrada nacional à vivência cidadina, dando prioridade à segurança do peão, redução da velocidade de circulação automóvel e ao tratamento do espaço público.

O projeto prevê a criação de passeios e passadeiras elevadas e a promoção do desvio da circulação de pesados para vias alternativas atualmente existentes, mantendo-se a acessibilidade para cargas e descargas. Será também reformulada toda a rede de iluminação pública e construída uma nova rede para drenagem de águas pluviais com a devida capacidade.

25 – Requalificação e ampliação da EB1 de Azurva

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 04 de junho, o projeto de execução e autorizar a abertura do concurso público para a requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo (EB1) de Azurva, pelo valor base de 1.795.120,60€.

Esta obra é parte integrante da estratégia definida na Carta Educativa do Município de Aveiro, que está em vigor desde o final de 2019, e prevê a reorganização profunda da rede escolar municipal e a requalificação dos estabelecimentos de ensino, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade para alunos, funcionários e corpo docente.

O projeto prevê a ampliação da atual infraestrutura, com a adição de uma sala de ensino pré-escolar e a criação de uma biblioteca. As quatro salas de aula atuais afetas ao 1.º Ciclo, vão ser reabilitadas.

A empreitada vai tratar ainda de renovar as estruturas sanitárias e salas de apoio. Serão também criados novos espaços exteriores de recreio coberto e organizado o recreio descoberto, nomeadamente com a reabilitação do polidesportivo atual.

Logo após a assinatura do contrato o processo segue para visto do Tribunal de Contas.



26 - Adjudicada obra de construção do Ecocentro Municipal

Na sua Reunião de 04 de junho, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a construção do Ecocentro Municipal de Aveiro, à empresa Arouconstrói, Engenharia e Construções, S.A., pelo valor de 553.524,34€.

A infraestrutura será construída na Área de Atividades Económicas Aveiro Norte – Zona Industrial de Taboeira, junto aos Serviços Urbanos da CMA e ao futuro Pólo de Aveiro do Canil Intermunicipal.

O Ecocentro Municipal servirá para receber contentores de grandes dimensões, destinados a acolher, separadamente, materiais diversos, que serão posteriormente encaminhados para empresas de valorização e tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, tendo em vista a sua reciclagem.

Está é uma obra que capacita o Município com um importante Equipamento, que vai dar um relevante contributo para continuarmos a crescer na qualidade da gestão dos resíduos urbanos, nomeadamente no que respeita à recolha seletiva e à reciclagem, com a fundamental participação dos Cidadãos.

Logo após a assinatura do contrato o processo segue para visto do Tribunal de Contas.

27 – Aberto concurso público para reabilitação da Igreja das Carmelitas

No seguimento do Protocolo de Colaboração assinado entre a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC), a CMA e a Paróquia da Glória, relativo à gestão corrente da Igreja das Carmelitas, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 4 de junho, o projeto de execução e autorizar a abertura do concurso público para a qualificação da Igreja das Carmelitas, pelo valor base de 121.794€.

Os trabalhos irão incidir essencialmente sobre a resolução de patologias associadas à humidade, a reparação das paredes interiores e o tratamento e recuperação dos pavimentos em madeira, bem como das pedras da fachada. Está também prevista a pintura exterior do edifício e a reformulação do sistema de águas pluviais, entre outros trabalhos que se considerem necessários.



Perspetivando a sua abertura ao público após os trabalhos de recuperação, a CMA irá implementar uma gestão de elevada qualidade, com a Igreja das Carmelitas a assumir um papel importante na vida Cultural e na promoção turística da Cidade, do Município e da Região, e com um trabalho de Equipa com a DRCC e a Paróquia da Glória, envolvendo outras entidades, assim como os Cidadãos.

28 – Aprovada alteração ao Estudo Urbanístico de Santiago

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua reunião de 04 de junho, a alteração ao Estudo Urbanístico de Santiago, tendo em conta a necessidade de regeneração urbana da zona e de acordo com a alteração de qualificação de solo definido no Plano Diretor Municipal, em vigor desde o dia 10 de dezembro de 2019.

Este foi um trabalho realizado pelas equipas da Divisão de Planeamento do Território e a Divisão de Gestão Urbanística da CMA, onde se definiram as condições para regeneração e qualificação urbana da área em causa, com a devida qualidade, sustentabilidade e relação compatibilizada com a envolvente.

29 – Adjudicada obra de Recuperação da Igreja das Barrocas

A CMA, através de despacho do Presidente, decidiu adjudicar a empreitada de recuperação da Igreja das Barrocas, à empresa InSitu, Conservação de Bens Culturais, Unipessoal, Lda., pelo valor de 84.394,67€.

Desenvolvido numa parceria entre a CMA e a Direção Regional de Cultura do Centro, o projeto prevê a reparação da cobertura, rebocos interiores, madeiras das portas e caixilharias, bem como a introdução de um sistema de ventilação natural.



30 – Junho é o mês Arte Nova em Aveiro

A 10 de junho celebrou-se o Dia Mundial Arte Nova, uma efeméride assinalada pelas principais cidades europeias que fazem parte da “Réseau Art Nouveau Network”, da Rota Cultural Arte Nova do Conselho Europeu, bem como por Museus e Instituições com coleções Arte Nova, por toda a Europa.

Neste sentido a CMA realizou várias ações, adaptadas ao contexto atual, para festejar o movimento artístico:

10 JUN | 18h00 – DIA MUNDIAL ARTE NOVA - “Arte Nova de Aveiro. Estudo Arquitetónico” [Presencial e Redes Sociais]

Teve lugar o lançamento e apresentação da obra “Arte Nova de Aveiro. Estudo Arquitetónico” da autoria do Arquiteto Pedro Silva.

A sessão decorreu na Casa de Chá do Museu Arte Nova e foi também transmitida em direto, nas páginas de Facebook do Município de Aveiro.

O Arquiteto Pedro Luís Silva apresenta nestas páginas o capítulo da sua tese de doutoramento dedicada a Aveiro onde se fez a análise gráfica dos edifícios Arte Nova em Portugal, que prova cientificamente, como até aqui não se tinha conseguido, que é em Aveiro que o movimento ganha a sua maior expressão nacional. Uma edição da CMA.

11 JUN | 18h30 – Happy Hour nos Museus de Aveiro [Redes Sociais]

René Lalique no Museu Calouste Gulbenkian, por Luísa Sampaio, curadora da Fundação Calouste Gulbenkian

Em parceria com o Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, que acolhe uma das melhores coleções do mundo de joalheria de René Lalique*, mestre vidreiro e joalheiro francês, e verdadeiras esculturas que captam a natureza na sua essência, o Museu da Cidade dedicou a Happy Hour deste mês à apresentação digital de algumas das peças desta coleção, obras únicas e etéreas que se inserem na corrente artística Arte Nova.

20 JUN – Abertura da Exposição “Senhora do Mar – joalheria contemporânea [fotografia e instalação]”



Trata-se de uma exposição de joalheria contemporânea de Sandrine Vieira, no Museu Arte Nova, inspirada pela frescura e pelas histórias que o mar nos traz, nos faz sentir... os sons, os cheiros, as cores, o frio, o calor, a brisa.

Patente até 26 de julho, a exposição tem uma linguagem contemporânea, onde as peças exploram as formas orgânicas e da natureza retomando um dos princípios essenciais à Arte Nova, ao mesmo tempo que refletem uma das áreas em que este movimento cultural e artístico se destacou: a joalheria. Motivos mais do que suficientes para que a exposição encontre no Museu Arte Nova um espaço privilegiado para que seja dada a conhecer aos aveirenses e aos visitantes da cidade.

31 – CMA apresentou a nova Biblioteca Municipal Itinerante

A CMA apresentou, na manhã de dia 15 de junho de 2020, na Praça da República, a nova Biblioteca Itinerante / Posto de Informação Municipal.

A nova Carrinha passará por Todo o Município levando aos nossos Concidadãos, principalmente aos mais Seniores e aos mais Jovens o gosto pela leitura e pelo conhecimento. Ao mesmo tempo, o Posto de Informação Municipal levará aos Municípes serviços básicos da CMA, procurando evitar deslocações e aumentando a proximidade da CMA aos Cidadãos.

32 – Começa a obra da Rotunda do “Solar das Estátuas”

Teve início a construção de uma nova rotunda na Avenida Europa, junto ao Restaurante “Solar das Estátuas”, um investimento de 411.314,53€ da CMA, a executar pela empresa Rosas Construtores S.A..

Em causa está a necessidade de resolver um dos pontos negros da rede viária municipal, garantindo a boa sustentabilidade das acessibilidades à Área de Atividades Económicas – Aveiro Norte, à Avenida Europa e ao centro de Esgueira, bem como assegurar o reordenamento e a segurança do tráfego rodoviário e de peões.



A empreitada vai permitir a qualificação de dois entroncamentos presentes na área e organizar o espaço desqualificado que serve o Colégio Português, o Restaurante “Solar das Estátuas” e a plataforma logística da MEO.

Esta operação faz parte do processo global de renovação e reabilitação da Avenida Europa, num momento em que está também em execução a obra da Rotunda da “Vulcano / Lusavouga”, perfazendo um investimento global, nestas duas empreitadas, de 1,8 milhões de euros.

33 – Reabilitação da Ponte de Requeixo

Teve início a reabilitação da Ponte de Requeixo, que faz a ligação desta povoação a Óis da Ribeira.

Um investimento da CMA de 97.744,72€, a cargo da empresa Lourizela Terraplanagens, Lda., que visa o reforço das fundações dos pilares. Além disso será realizada a qualificação geral desta Ponte, com a reaplicação da calçada, pintura e introdução de sinalização de trânsito, com o objetivo de aumentar o conforto e segurança de peões e automobilistas.

34 – Criatech online decorre até 13 de julho - Exposição e outras ações concebidas para ambiente digital

No dia 15 de junho estreou o Criatech Online, uma iniciativa da CMA, organizada pelo TA, que junta uma exposição coletiva e várias ações pontuais em ambiente digital. O evento decorre até 13 de julho no website www.criatech.pt e respetivas redes sociais, tendo sido programado de raiz para o mundo virtual.

Os visitantes do Criatech Online poderão percorrer no website a exposição de artes digitais, até 13 de julho, assim como acompanhar as suas diversas ações pontuais, todas as segundas-feiras às 21h30, num conjunto de conversas, *masterclasses* e performances.

Os nomes desta primeira edição incluem figuras de várias áreas, desde as artes digitais ao design de comunicação, passando pela música, a performance e as ciências da comunicação, de que fazem parte Bárbara Nogueira, Beatriz Correia, Borbála Papp, Boris Chimp 504, Catarina Lee, Francisca Rocha Gonçalves, Inês Catarina Pinto, Inês Rodrigues, João Meira, Joana Chicau, Luca



Sabbadini, Luís Arandas, Luís Lucas Pereira, Luísa Ribas, Marco Heleno, Miguel Carvalhais, Miguel Neto, Rodolfo Oliveira, Rodrigo Carvalho, Samuel Gonçalves e Sara Orsi.

O Criatech – Criatividade Digital e Tecnologia foi criado em 2017, combinando as artes digitais e o património edificado de Aveiro. A edição de 2020 decorrerá em outubro, sendo este ano precedida pela estreia do Criatech Online, assim como uma exposição de artes digitais em espaços não convencionais, marcada para setembro.

Este evento servirá ainda para o lançamento da nova plataforma online do projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura, disponível através de www.aveiro2027.pt. A plataforma irá, desta data em diante, agregar conteúdos de diversos campos culturais e artísticos, como música, vídeo, artes digitais, texto e outros, estando a ser desenvolvidos conteúdos específicos para o projeto.

35 – Recuperação de “decks” e trapiches nos Canais Urbanos

Dando seguimento ao compromisso assumido de reabilitar as infraestruturas existentes nos canais urbanos da Ria de Aveiro, está em curso a recuperação de “decks” e trapiches na envolvente ao Hotel Meliã, restantes cais flutuantes da Fonte Nova, Rossio, Canal dos Botirões e a substituição integral do cais do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada.

Um investimento de 179.812,04€, que está a ser executado pela empresa Framegas & Santos, Lda..

Nesta primeira fase, a intervenção concentra-se na recuperação dos passadiços e cais junto ao Canal Central, sendo que posteriormente a CMA irá avançar com a reabilitação das estruturas existentes no Canal de São Roque, onde apenas atracam embarcações particulares.

36 – Aveiro Tech City aposta na Realidade Aumentada para poupar água na Região

A AllbeSmart está entre os cinco finalistas da primeira edição do Aveiro Urban Challenges. A start-up, sediada em Castelo Branco, vai fazer uso da Realidade Aumentada para cumprir o desafio lançado pela Águas da Região de Aveiro do Grupo Águas de Portugal (AdRA) – desenvolver uma



tecnologia de apoio às equipas de manutenção da rede de distribuição de água e que permita, através de realidade aumentada, visualizar as infraestruturas de água instaladas no subsolo, direcionando apenas o olhar.

Com o objetivo de agilizar e melhorar os processos de trabalho das equipas de manutenção da rede de águas, tornando-os mais eficazes e contribuir para uma maior poupança de água, a AdRA vem propor, através da primeira edição do Aveiro Urban Challenges, o desenvolvimento de um sistema – baseado nos óculos de realidade aumentada Microsoft HoloLens2 glasses ou um tablet tecnologicamente adaptado – que permita aos seus operacionais dar uma melhor e mais rápida resposta na manutenção de redes, acelerando a sua localização no espaço público, mas também permite melhorar o registo e mapeamento da rede de distribuição de água.

A solução recebeu o nome Beyond Connectivity e está a ser desenvolvida em conjunto com a AdRa, que lançou o desafio. A AllbeSmart vai receber 20.000€ para o desenvolvimento do projeto, até outubro do presente ano.

Nas próximas semanas, cumprindo o programa desta ação, os finalistas vão iniciar o desenvolvimento dos respetivos projetos, recebendo mentoria dos nossos parceiros, bem como da Beta-i.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

37 – CLDS 4G iniciou atividade de apoio ao isolamento e exclusão social em Aveiro

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Fátima deu início a 01 de junho, ao Contrato Local de Desenvolvimento Social da 4ª Geração (CLDS 4G) do Município de Aveiro, que contou na apresentação da Equipa Técnica, com a participação, através de videoconferência, da Vereador da CMA, Rosário Carvalho.

O CLDS 4G Aveiro é um projeto concelhio, que teve como base uma definição de tipologias de intervenção e de Municípios elegíveis pelo ISS, e um convite da CMA ao Centro Social Paroquial de Nª Sra de Fátima para liderar o processo, tendo esta entidade aceite o convite e desenvolvido um projeto que foi aprovado com parecer prévio do CLASA, e que pressupõe a implementação de sete



ações obrigatórias (Eixo 4) e três ações facultativas (Eixo 2), num total de dez atividades concretizáveis ao longo de 36 meses, num custo total elegível aprovado de 601.426,19 €.

É um instrumento de intervenção social integrada e de proximidade, de promoção da auto-organização dos habitantes do território reduzindo o isolamento e a exclusão social.

Atuará na intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e no auxílio e intervenção de emergência às populações inseridas em territórios afetados por calamidades, na capacitação e desenvolvimento comunitário mobilizando para o efeito, a ação conjunta de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis.

Este instrumento pretende atingir 4.351 destinatários diretos (população residente – 4.231; entidades - 120) no decorrer dos três anos.

38 – Descentralização na Educação: Câmara avança com medidas para 2020/2021 – Transportes Escolares gratuitos alargados ao Ensino Secundário – Refeições Escolares passam a abranger todo o Ensino Público

Na gestão da CMA assumimos de forma clara a aposta na descentralização, num processo político em que o poder de gerir a coisa pública está progressivamente mais próximo dos Cidadãos, cumprindo-se o princípio da subsidiariedade, em que cada patamar de governação do Estado assume responsabilidades em razão do sentido de eficiência e melhor conhecimento da realidade e gestão dos recursos.

É neste âmbito que apostamos com prioritário sentido estratégico e que nos envolvemos de forma intensa na Descentralização na Educação, com um trabalho profícuo com o Ministério da Educação, a Direção-Geral dos Estabelecimentos de Ensino (DGEstE) e os Agrupamentos Escolares do Município de Aveiro, numa área com um grau de complexidade elevado, mas com resultados muito positivos até ao momento, num trabalho de Equipa Institucional em que queremos fazer mais e melhor.

Transportes Escolares para 2020/2021

Assim, neste trabalho conjunto e de antecipação da preparação e organização do próximo ano letivo, com o envio da documentação atualizada aos Agrupamentos de Escolas, de modo a garantir o acesso de todos à Escola, proporcionando condições de efetiva igualdade de



oportunidades, o Executivo Municipal aprovou na sua Reunião de 18 de junho, as orientações de funcionamento dos transportes escolares para o referido ano letivo, que conta com o alargamento deste serviço gratuito aos alunos do Ensino Secundário.

Desta forma, a CMA assegurará o transporte escolar a todos os alunos do 1.º ao 12.º ano residentes no Município, a três ou mais quilómetros do estabelecimento de ensino. Também é garantido o transporte, em circuitos especiais, a alunos com Necessidades Educativas Especiais do Ensino Básico e Secundário, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequenta.

Ação Social Escolar: Serviços de Apoio à Família

Na mesma Reunião, o Executivo aprovou as orientações de funcionamento dos Serviços de Apoio à Família para o ano letivo 2020/2021, similares às que vigoraram em 2018/2019 e 2019/2020, no âmbito das competências da Câmara Municipal em matéria de serviços de Ação Social Escolar, como são exemplo as refeições e o prolongamento de horário em estabelecimentos de educação pré-escolar (inseridas nas “Atividades de Animação e Apoio à Família”), as refeições e atividades de prolongamento de horário, no caso de serem celebrados acordos de colaboração com Associações de Pais e/ou outras entidades (inseridas na “Componente de Apoio à Família”), e os subsídios para manuais e material didático no 1.º ciclo do Ensino Básico (inseridos nos “Auxílios Económicos”).

Refeições Escolares do Pré-Escolar ao Ensino Secundário

Em matéria de Educação, concluindo um pacote muito importante de medidas e de ações de preparação do próximo ano letivo, o Executivo autorizou também a abertura do concurso público para prestação de serviços de fornecimento de refeições nos estabelecimentos de educação do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, para o período entre 01 de setembro e 31 de dezembro de 2020, pelo valor base de 1.019.869,83 €.

Importa à CMA assegurar o fornecimento das cerca de 400 mil refeições previstas para o 1.º período letivo, logo a partir do dia 1 de setembro, pela primeira vez, em todos os estabelecimentos, desde a Educação Pré-Escolar, passando pelo 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário da rede pública.

A opção pela abertura deste concurso público apenas para o 1.º período letivo, advém do facto de neste momento a CMA ainda não dispor de informação concreta sobre o calendário previsto



para 2020/2021, tendo em conta as necessárias medidas de segurança e de Combate à propagação do Coronavírus / Covid-19.

Trata-se de um serviço de vital importância, destinado a crianças e jovens com idades compreendidas maioritariamente entre os 3 e os 18 anos de idade, sendo cerca de 40% das refeições são fornecidas a alunos subsidiados com Escalão A e B, para os quais a CMA garante a isenção do pagamento (Escalão A) e a redução de 50% no pagamento do valor definido para as refeições escolares (1,46 € na Educação Pré Escolar e 1.º Ciclo e 1,11 € nos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

Descentralização a duas velocidades

Para a CMA é necessário que o Governo do País utilize este bom exemplo da Educação para aumentar a intensidade do trabalho de forma a que seja possível proceder-se à transferência de competências em áreas tão importantes como os terrenos das Áreas Portuárias sem utilização portuária, como a dos terrenos da antiga Lota de Aveiro e a bacia da frente-Ria de São Jacinto, a gestão do Património Imobiliário do Estado devoluto (antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo ou antigo Colégio Alberto Souto em Ardas, entre outros) ou das Vias de Comunicação, nas quais o Governo continua a adiar a necessidade urgente de investimento na Estrada Nacional 327 (entre São Jacinto e a Torreira).

Neste âmbito das insuficiências e falta de decisão do Governo, integramos também para os diplomas das áreas da Saúde, das Freguesias e da Sanidade Animal, que necessitam de melhorias substanciais, a fim de serem assumidas com a devida preparação e sustentabilidade em janeiro de 2021.

39 – Início da Demolição do Antigo Estádio Mário Duarte – Importante passo rumo à ampliação do Hospital de Aveiro

Teve início a demolição do antigo Estádio Mário Duarte, um investimento da CMA de 401.894,02€, executado pela empresa Extraco, Construccions e Proxectos, S.A., com um prazo de execução de 4 meses.

Queremos deixar uma palavra de referência e homenagem a este Estádio Municipal entregue à gestão do Sport Clube Beira-Mar, por toda a sua vida que sempre terá uma página



importante na história do Município de Aveiro e do Futebol Nacional, agradecendo a Todos quantos lhe deram essa vida.

Depois de ter estado prevista para os terrenos do antigo Estádio Mário Duarte uma urbanização com a construção de prédios de habitação pelo Plano de Pormenor do Parque (Estádio Mário Duarte), que entrou em vigor a 17 de fevereiro de 2006, a CMA optou por fazer cessar a vigência desse Plano de Pormenor a 11 de agosto de 2017 para que estivessem criadas as condições legais para disponibilizar os terrenos para a ampliação do Hospital de Aveiro. A CMA retomou em 27 de abril de 2017 a propriedade desses terrenos que estavam na posse de um Banco desde 28 de agosto de 2003, pagando o valor ainda em dívida numa operação de leaseback, no âmbito do processo de reestruturação e recuperação financeira da CMA.

O protocolo entre a CMA e o SC Beira-Mar que foi assinado a 23 de setembro de 2016, definiu a entrega do antigo Estádio Mário Duarte pelo SC Beira-Mar à CMA, a utilização pelo SC Beira-Mar do novo Estádio Municipal de Aveiro (EMA) / Mário Duarte (o que já acontece desde o final da época 2017/2018, por causa da falta de condições de segurança do antigo Estádio Mário Duarte), e a entrega pela CMA ao SC Beira-Mar do Complexo de Treinos do EMA (atualmente em construção).

No dia 12 de outubro de 2016 foi assinado um memorando de entendimento entre a CMA, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, a Universidade de Aveiro e a Administração Regional de Saúde do Centro (em representação do Governo / Ministério da Saúde), definindo as tarefas e o cronograma dos trabalhos visando a ampliação e a qualificação do Hospital de Aveiro / Infante D. Pedro, ocorrendo a sua ampliação nos terrenos da CMA ocupados pelos antigos Armazéns da CMA (já demolidos) e pelo antigo Estádio Mário Duarte (em demolição).

A ampliação do Hospital vai materializar e colocar ao serviço de Todos, duas importantes unidades do Hospital de Aveiro, no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV): a Consulta Externa e o Centro Académico Clínico, devidamente integradas com os edifícios existentes e a qualificar nessa mesma operação.

A ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro é a principal das prioridades de investimento público do Município e da Região de Aveiro, com uma estimativa base de 120 milhões de euros, estando a ser finalizados os termos de referência do projeto, perspetivando-se o arranque da execução do projeto neste ano de 2020 e o início da execução de obras em 2022, existindo um



trabalho em desenvolvimento para garantir o seu financiamento por Fundos Comunitários da União Europeia, sendo que o investimento em saúde tem agora ainda mais importância e premência por força da gestão da pandemia do Coronavírus / Covid-19.

Com esta demolição em curso e limpeza do terreno, este vai ficar preparado para o início da obra de ampliação do Hospital e para os atos preparatórios que a antecedem, nomeadamente ao nível dos trabalhos de topografia e geotecnia, ficando em boa parte da sua área com a utilização como parque de estacionamento provisório e de utilização gratuita, aumentando o já existente.

Os materiais e inertes resultantes da demolição em curso serão encaminhados para unidades de reciclagem de resíduos de construção e demolição, tendo em vista a sua máxima valorização e a remoção de agentes contaminantes, cumprindo as normas em vigor e dando bom contributo para a gestão ambiental com a devida qualidade.

40 – Qualificação da Rua dos Ervideiros

No âmbito da estratégia de ampliação e estruturação da AAE – Aveiro Norte (conhecida como a Zona Industrial da Taboeira), que visa melhorar as condições de trabalho das empresas aí localizadas e aumentar a sua atratividade para novos investimentos privados, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de junho, deliberou adjudicar a qualificação Rua dos Ervideiros, Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca, pelo valor de 1.417.990,10 €, à empresa Vitor Almeida & Filhos, S.A..

Sublinha-se a importância desta empreitada, considerando que a referida Rua dos Ervideiros, situa-se entre núcleos periurbanos a nascente da cidade e funciona como o único eixo Norte-Sul que liga os dois polos consolidados da AAE.

Além disso, a presente intervenção servirá para adequar a via à função de ligação da plataforma multimodal (ligação ferroviária e marítima) até ao nó da A25 (ligação rodoviária), junto ao Estádio Municipal de Aveiro, adequando a via às unidades fabris e as áreas de habitação, perspetivando o desenvolvimento e a ampliação da área de expansão da AAE, e criando uma alternativa de qualidade à Avenida Europa no acesso à AAE.

A CMA segue assim a sua estratégia de melhoramento das infraestruturas e do espaço público como fator de apoio às empresas instaladas e de atração para instalação de mais e



melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e na qualificação paisagística, promovendo também os modos suaves de mobilidade que vão ter corredores dedicados nestas vias.

41 – Requalificação do Bairro do Carramona

Na Reunião de Câmara de 18 de junho, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a requalificação do Bairro do Carramona, em Esgueira, à empresa Construções Carlos Pinho, Lda., pelo valor de 283.625,45 €. A obra vai acontecer nas ruas Padre Manuel Marques Ferreira, Dr. Artur Alves Moreira, Manuel Melo Freitas e D. Domingos Fernandes.

Esta obra visa a reorganização e reabilitação dos espaços destinados ao peão, estacionamento automóvel e espécies arbóreas ali existentes, bem como a requalificação da via e a renovação das infraestruturas, constituindo uma importante operação de requalificação urbana.

42 – XV Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

O Executivo Municipal, na Reunião Camarária de 18 de junho, deliberou aprovar o regulamento do concurso e respetiva atribuição de prémios da 15.^a edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que decorrerá entre 30 de outubro de 2021 a 30 de janeiro de 2021, no Museu de Aveiro / Santa Joana.

Considerando a excecionalidade do momento vivido a nível mundial devido à pandemia do Coronavírus / Covid-19 e tendo por base a intenção de expandir, elevar e afirmar esta Bienal no contexto Internacional, foi duplicado o valor dos prémios a atribuir: 1.º 12 000€ (valor atual 6 000€) | 2.º 8 000€ (valor atual 4 000€) | 3.º 5 000€ (valor atual 2 500€). Para além destes prémios, o júri poderá atribuir Menções Honrosas. As obras premiadas, excluindo as Menções Honrosas, ficam a pertencer à CMA.

Num primeiro momento irão decorrer as pré-inscrições, podendo os artistas manifestar o interesse em apresentar obras a concurso, entre os dias 21 de setembro e 30 de novembro de 2020,



no Museu da Cidade de Aveiro, sita Rua João Mendonça, n.º9-11, 3800-200 Aveiro, ou através do e-mail bienalceramica@cm-aveiro.pt.

Poderão participar na Bienal os artistas, nacionais e estrangeiros, com o máximo de duas obras, com data de produção não superior a três anos, que serão selecionadas pelos membros do júri. As obras poderão ser trabalhos individuais ou coletivos.

43 – Aquisição de moradia em Mamodeiro para correção de arruamento

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de junho, deliberou autorizar a aquisição de uma parcela de terreno, com área de 468,00 m², pelo valor global de 30.000 €, situada na Rua Baixa do Castelo, em Mamodeiro, tendo em vista a demolição do imóvel e conseqüente reperfilamento do arruamento, já que o traçado atual não permite a circulação automóvel e pedonal com segurança.

Este investimento acontece depois de em dezembro de 2019, as depressões “Elsa” e “Fabien” terem provocado o arrastamento do muro divisório do imóvel (já bastante debilitado), com a rodovia.

44 – Prestação de Contas Consolidadas de 2019

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de junho, deliberou aprovar o documento de Prestação de Contas Consolidadas referente ao exercício de 2019, somando todas as Contas da CMA e a ratificar o voto favorável do Município ao Relatório de Gestão e Contas da AveiroExpo, a única Empresa Municipal que continua a existir no seu Universo Municipal.

Esta Conta Consolidada 2019 é elaborada e sujeita à apreciação e deliberação dos Órgãos Autárquicos cumprindo os devidos prazos legais, e num quadro novo de gestão financeira da CMA, dado que 2019 foi primeiro ano de gestão após a revisão ao Programa de Ajustamento Municipal (PAM) peça fundamental do processo de recuperação e capacitação financeira da CMA.

A presente conta continua a apresentar de forma clara e evidente os resultados positivos das contas da CMA e do seu Universo de Entidades Municipais, na senda dos anos anteriores, com destaque para alguns aspetos mais relevantes:



1. Continuamos a apresentar resultados positivos à semelhança dos anos anteriores, contudo verifica-se um ligeiro aumento nos custos operacionais, uma estabilização dos custos financeiros e um decréscimo relevante dos custos extraordinários uma vez que no ano anterior estes estavam influenciados pelo abate dos Investimentos Financeiros das Empresas Municipais internalizadas;

2. Os resultados encontram-se fortemente influenciados pelo facto de terem sido reforçadas as provisões, em particular ao nível das dívidas de clientes, dando uma forma mais preventiva à gestão;

3. O endividamento total diminui na ordem dos 8,2 milhões de euros, resultado da amortização de empréstimos;

4. O aumento do investimento em cerca de 4,5 milhões de euros, que se reparte por 921 mil euros ao nível de bens de domínio publico e 2,4 milhões de euros ao nível do imobilizado corpóreo.

A recuperação financeira da CMA é um facto bem demonstrado nos aspetos acima referidos e em toda a Conta Consolidada de 2019, sendo que a estrutura financeira da CMA demonstra bem a sua capacidade instalada, em consequência da gestão implementada desde outubro de 2013, para prosseguir o cumprimento dos serviços públicos com uma prestação qualitativa crescente e para desenvolver o grande pacote de investimentos projetados, em concurso e em obra por todo o Município, além de permitir o devido e proporcional Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 que se suscitou neste ano de 2020 desde meados de março, com o necessário apoio da CMA ao relançamento da atividade económica e social.

Esta Conta Consolidada de 2019 é a primeira da nova fase em que se encontra a CMA, volvida a fase do pagamento da dívida a clientes, com os 50 milhões de euros libertados no mandato 2013/2017 e pela utilização do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, tendo este ano de 2019 sido muito relevante para se iniciar o processo de consolidação do elevado nível de credibilidade da CMA e de capacidade para prestar serviços de qualidade, assim como de executar investimentos de avultado montante, independentemente de serem financiados por Fundos Comunitários.

A argumentação política justificativa das contas não é apresentada, pelo facto de ter sido devidamente feita nos documentos de cada uma das entidades e o debate político ser realizado com base nesses mesmos documentos.



Cumprimos assim um preceito legal e ficamos com uma base de informação organizada, que torna possível a comparação da evolução das Contas do Universo Municipal, muito importante para a gestão devidamente cuidada e sustentável que estamos a fazer e que vamos prosseguir a bem da CMA e do Município de Aveiro, e em especial dos seus Cidadãos.

O processo segue para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

45 – Recuperação de Habitações Sociais em São Jacinto

A CMA vai avançar com a recuperação de habitações sociais em São Jacinto, depois de ter adjudicado a empreitada à empresa EMPRIBUILD, Lda., pelo valor de 185.984,42€. A decisão foi tomada através de despacho do Presidente.

Esta obra vai proceder à qualificação dos edifícios para melhorar as suas condições térmicas e de conforto, nomeadamente com a recuperação das coberturas.

46 – Substituição do deck do Cais do Alboi

Está aberto o procedimento por consulta prévia para a substituição do deck do Cais do Alboi, pelo valor base de 49.290€, um novo investimento da CMA na valorização do espaço público, com o objetivo de continuar a potenciar e a apoiar dinâmicas comerciais de esplanada.

Atualmente o estado de conservação do pavimento obriga a uma intervenção urgente, devido à forte degradação provocada essencialmente pela má utilização por veículos automóveis sobre o estrado.

A CMA apela ao fim deste tipo de comportamentos lesivos do património municipal e do espaço público, onde a responsabilidade de cuidar é de cada um de nós e de todos os Cidadãos.

47 – Concluída a qualificação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal

Com um investimento de 204.318,41€, está concluída a beneficiação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal, em Santa Joana, e que incluiu ainda a Rua da Ribeira, na Póvoa do Paço.



Executada pela empresa Rosas Construtores S.A., foi construída uma rede de águas pluviais, tendo-se seguido a pavimentação e execução de passeios, entre outros arranjos urbanísticos que se verificaram necessários, aumentando substancialmente a segurança do piso e a circulação para condutores e peões.

48 – Concluída reabilitação do Bairro da Misericórdia

Está concluída a reabilitação do Bairro da Misericórdia, uma intervenção executada pela empresa Construções Carlos Pinho, Lda. pelo preço de 117.723,17€.

O histórico Bairro apresentava um elevado estado de degradação do seu espaço público, nomeadamente ao nível da rede de águas pluviais e do desordenamento das zonas de estacionamento, pouco adequado à vivência local. Em simultâneo com a obra da Câmara Municipal a empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro fez a renovação da rede de abastecimento de água no Bairro.

A opção de reabilitar o Bairro da Misericórdia faz parte da estratégia política da CMA de gestão dos espaços urbanos com qualidade permanente, ao nível de todas as suas dimensões.

49 – Concluída permuta para construção de nova rotunda no “Túnel de Esgueira”

Depois de visado pelo Tribunal de Contas, a CMA formalizou no dia 24 de junho, a permuta de terrenos com António Bóia e Irmãos no valor de 526.826,60€ (sendo que deste valor 325.000€ foram pagos pela CMA em cheque), passando a pertencer à CMA um terreno com 3.026m² para a construção de uma nova rotunda a nascente do “Túnel de Esgueira”, de acordo com o previsto no Plano de Ação para a Regeneração Urbana do PEDUCA, constituindo este ato um autêntico momento histórico dada a importância e a antiguidade do objetivo dessa construção pela CMA.

O projeto global da intervenção encontra-se em fase final de execução, prevendo-se que esteja terminado durante o mês de julho, para que, ato imediato à sua conclusão, se avance com o lançamento do concurso público para a execução da respetiva obra.



A empreitada vai tratar da construção da rotunda a nascente do “Túnel de Esgueira”, que vai integrar a via de cintura interna à Cidade de Aveiro, visando melhorar a acessibilidade e qualificar o eixo de ligação ao núcleo central de Esgueira, bem como da construção de uma nova rotunda a poente, a projetar no entroncamento entre a Rua de Viseu e a Rua do Senhor dos Milagres / Avenida da Força Aérea, com o mesmo objetivo de qualificar o importante eixo de ligação urbana, neste caso à Avenida Dr. Lourenço Peixinho e à zona das Barrocas. Está ainda prevista a recuperação dos elementos dos painéis de azulejo das paredes do viaduto.

50 – Teatro Aveirense realiza “Ciclo Europa”

O Teatro Aveirense realiza um ciclo sobre a Europa, apresentando dois espetáculos e duas conversas em torno deste tópico tão relevante para o quotidiano dos portugueses. O Ciclo Europa irá decorrer esta sexta-feira e sábado, dias 26 e 27 de junho, com os espetáculos “Sr. Moedas”, da Companhia João Garcia Miguel e “Canto da Europa – Leitura Encenada”, de Jacinto Lucas Pires.

Após o espetáculo de sexta-feira, Carlos Moedas participa em “Conversas depois de cena”, enquanto que no sábado, Jacinto Lucas Pires será o convidado deste momento especial. João Garcia Miguel estará presente nas “Conversas” dos dois dias.

O Ciclo Europa começa com o espetáculo “Sr. Moedas”, na sexta-feira. Um monólogo interpretado pela atriz Sara Ribeiro, que em palco se desdobra em múltiplas personagens. O espetáculo faz uma introspeção aos tempos de Carlos Moedas em Bruxelas, tendo como inspiração a própria visão do ex-Comissário sobre a Europa e a sua experiência na Comissão Europeia. “Sr. Moedas” e a importância da União Europeia na vida de todos nós.

“Através da entrevista que realizámos ao Comissário, tivemos acesso privilegiado às suas histórias, ideias e vivências, pelo que as transportámos para cena, transmitindo não só aspetos relativos à sua experiência profissional, mas também fazendo um retrato pessoal, abordando até a sua infância no Alentejo, o período de escola e a família”, explica João Garcia Miguel, autor e encenador do espetáculo.

Antes de chegar ao Teatro Aveirense, a peça passou por Lisboa, Holanda, Roménia, Itália e Letónia, integrando a iniciativa internacional “Comichão Europeia”: “Depois de toda a viagem que fizemos com esta produção, percebemos que era tão importante dar a conhecer a visão portuguesa



face a Europa além-fronteiras, como promover o debate e questionamento entre os portugueses e é por isso que estamos a levar a peça mais longe, também fora das grandes cidades, porque a Europa é um assunto de todos”, acrescenta o encenador.

Canto da Europa

No dia seguinte, sábado, 27 de junho, o Salão Nobre do Teatro Aveirense recebe “Canto da Europa – Leitura Encenada”, um texto de Jacinto Lucas Pires que canta um continente, olhando-o a partir de um dos seus cantos. É Portugal, no canto da Europa, a cantar o continente dos seus sonhos e das suas realidades. Encontro de teatro e música, este espetáculo é também marcado pelo confronto entre o contemporâneo e o erudito. E esse é o caminho para cantar um continente também ele feito de confrontos de ideias, culturas e de épocas.

51 – Aveiro Tech City otimiza a recolha seletiva de biorresíduos no Município

O SMART BIOWASTE é uma das soluções premiadas, do Aveiro Urban Challenges, que vem otimizar as necessidades do município, a nível ambiental. O desenvolvimento desta tecnologia, tornará o processo de recolha de biorresíduos (restos alimentares e resíduos de jardim), mais eficaz, uma vez que o software permitirá, entre várias coisas, monitorizar a capacidade dos contentores e gerir os seus circuitos de recolha, ao mesmo tempo que incentivará os utentes a melhorar a sua performance ao nível da separação dos biorresíduos. O desafio foi lançado pela VEOLIA, entidade parceira da iniciativa, que acontece no âmbito do projeto Aveiro Tech City.

Das 39 candidaturas recebidas, o júri pré-selecionou 15 entidades que tiveram a oportunidade de apresentar a sua solução para um dos cinco desafios definidos, em colaboração com os parceiros Aveiro Tech City. A 2BConnect é uma das cinco start-ups vencedoras, premiadas pela solução que apresentaram na área do ambiente, mobilidade e energia.

O SMART BIOWASTE é um sistema de gestão da recolha seletiva de biorresíduos, que pretende abordar todas as fases do processo. Construída a pensar nas cidades inteligentes, a plataforma que dá vida ao sistema permitirá interagir com uma grande variedade de metodologias IoT, com o objetivo de implementar métodos de trabalho mais eficientes, adaptados às necessidades específicas de cada cidade.



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, located in the top right corner of the page.

Projetado para ser usado por entidades de recolha de biorresíduos, esta plataforma permitirá interagir com todos os elementos operacionais do processo de recolha e planeamento preditivo, assim como, vai permitir fazer o registo do inventário e operação dos contentores, tendo em conta o planeamento inteligente de circuitos de recolha através da monitorização dos níveis de volume dos mesmos. A plataforma pretende ainda informar e responsabilizar os utentes a melhorar a separação de biorresíduos através de incentivos, materializados em ofertas de serviços e/ou equipamentos patrocinados, que contribuirão para uma maior valorização da atividade de recolha dos biorresíduos.

A 2BConnect será premiada com o valor total de 20.000€ para o desenvolvimento desta solução, até outubro deste ano. Nas próximas semanas, cumprindo o programa desta ação, os finalistas vão iniciar o desenvolvimento dos respetivos projetos, recebendo mentoria dos nossos parceiros, bem como da Beta-i.



***Atividade Municipal
Covid-19***

05 de maio a 24 de junho de 2020

à Assembleia Municipal



52 – Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19 – Fase 2

De acordo com o divulgado no dia 05 de maio, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 07 de maio, deliberou ratificar o despacho do Presidente da CMA, que aprovou a Fase 2 do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19.

Esta segunda fase assumiu um valor de dois milhões de euros, distribuídos por mais 11 Áreas de atuação e com 34 Medidas de apoio e uma Operação Especial, que se somaram às que integraram a Fase 1.

No que respeita à dimensão financeira deste Programa, a Fase 1 e a Fase 2 têm uma verba adstrita para sua utilização de despesa, de reserva para despesa e de perda de receita, no valor total de cerca de Cinco Milhões de Euros (valor acumulado de março a agosto 2020).

A Fase 2 do Programa integrou Ações e Medidas em áreas novas como a Educação, Associativismo, Cultura, Juntas de Freguesia, Associações Empresarias e PME's, EPI aos Cidadãos, Cooperação com a Universidade de Aveiro, entre outras.

O documento encontra-se disponível no site da CMA dedicado à pandemia, em: <https://covid19.cm-aveiro.pt>.

53 – Regresso da recolha seletiva porta-a-porta para comércio e serviços

Com o fim do estado de emergência e considerando as normas definidas pelo Governo no âmbito do estado de calamidade determinado nos primeiros dias de maio, com a retoma gradual da vida normal dos Cidadãos e da atividade económica, nomeadamente do Comércio e Serviços, a ERSUC retomou o serviço de recolha seletiva porta-a-porta, para comércio e serviços no dia 06 de maio.

Para continuar a combater bem a propagação do Coronavírus / Covid19, a ERSUC reforçou a sua formação em higiene e segurança no manuseamento dos resíduos e no aumento da capacidade de desinfestação dos ecopontos.



Foi ainda lançado novo apelo a todos os Municípios para que fizessem um esforço extra na correta separação e deposição dos resíduos (vidro, plástico/metalo, papel, óleo alimentar usado, roupa e calçado usados) nos ecopontos e contentores disponíveis pelo Município de Aveiro.

A localização geográfica desses equipamentos pode ser acedida em <http://www2.cm-aveiro.pt/SMIGA2011/> (no menu do lado direito do ecrã seleccionar o tema Ambiente).

54 – Abertura do Gabinete de Atendimento Integrado e da Polícia Municipal

Tendo em consideração a declaração de Estado de Calamidade e os desenvolvimentos de retoma gradual da vida dos Cidadãos, no País e na Europa, no dia 11 de maio foram reabertos os Serviços Municipais do Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) e da Divisão da Polícia Municipal e Fiscalização. As reaberturas destes serviços tiveram em linha de conta as necessárias medidas de contenção e proteção individual para Funcionários CMA e Municípios, com a disponibilização de dispensadores de gel desinfetante à entrada e a adaptação dos espaços de atendimento com divisórias de acrílico para promover o necessário distanciamento social.

Os Serviços da CMA passaram a funcionar com um horário base de segunda a sexta-feira, no período das 09.00 às 11.00 horas e das 17.00 às 19.00 horas.

Os Cidadãos que necessitam de utilizar os serviços presenciais de atendimento do GAI e da Polícia Municipal têm de se apresentar com máscara respiratória e desinfetar as mãos à entrada dos edifícios. O GAI tem uma lotação máxima de quatro pessoas e o período de espera para atendimento é feito no exterior do edifício do Centro de Congressos de Aveiro. A consulta de processos neste serviço é realizada por marcação prévia.

55 – Abertura dos Museus de Aveiro - TCP lança nova campanha promocional em Aveiro

Na gestão dos serviços culturais e de apoio à Cultura, a CMA definiu o dia 18 de maio para reabrir os Museus de Aveiro (Ecomuseu Marinha da Troncalhada, Museu da Cidade de Aveiro e Museu Arte Nova) – tal como definido na Medida b) da Ação 15 da Fase 2 do “Programa de Ação de



Apoio à Atividade Social e Económica da CMA / Operação Anti Covid-19”, divulgado publicamente a 05 de maio.

Na reabertura dos Museus, a CMA deu prioridade à garantia de respeito pelas disposições legais vigentes, nomeadamente as condições de higiene, a lotação dos espaços e o conveniente distanciamento físico, assim como a disponibilização de uma máscara a cada visitante.

Neste contexto e em referência ao Feriado Municipal e Dia de Santa Joana, Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro (celebrado a 12 de maio), a CMA abriu ao público de forma gratuita o acesso à Igreja de Jesus e ao Túmulo de Santa Joana durante todo o dia de 18 de maio. Tratou-se de uma ação simbólica (no último dia de assinalamento das celebrações do Feriado Municipal), realizada tradicionalmente a 12 de maio, mas que este ano, devido ao combate à Pandemia Coronavírus / Covid-19 não foi possível realizar.

O Presidente da CMA fez ainda uma visita oficial a estes importantes elementos do Museu de Aveiro / Santa Joana, em honra à Padroeira da Cidade e assinalando o Dia Internacional dos Museus (18 de maio).

Apresentação de nova campanha promocional da Região Centro

Nesse mesmo dia 18 de maio, o auditório do Museu de Aveiro / Santa Joana recebeu uma conferência de imprensa da Turismo Centro de Portugal (TCP), na qual participou o Presidente da CMA, juntamente com o Presidente da TCP, Pedro Machado e com o Gestor do Centro 2020 Jorge Brandão, sobre a apresentação da nova campanha promocional da Região Centro de Portugal, intitulada “Chegou o Tempo”.

Assumimos nesta matéria especial responsabilidade cooperando com a TCP na criação de campanhas de marketing como esta, para a dinamização do turismo interno e espanhol, sobre o Centro de Portugal, a Região, a Cidade e o Município de Aveiro, sendo esta a primeira de várias ações que se vão realizar nos próximos meses.

Tal como já divulgado publicamente pela TCP a campanha “Chegou o Tempo” pretende motivar os portugueses a visitarem a região Centro de Portugal, depois de meses confinados nas suas habitações”.



56 – Exposições nos Museus e nas Galerias Municipais

Com a abertura dos Museus de Aveiro a 18 de maio, ficaram disponíveis para visita várias exposições, entretanto suspensas devido à pandemia da Covid-19.

No Museu de Aveiro / Santa Joana, foi possível visitar, até 22 de junho, a Exposição Aveiro Jovem Criador 2019, inaugurada a 22 de fevereiro de 2020. Trata-se da exibição de trabalhos realizados por jovens artistas, nas áreas de Audiovisual, Arte Digital, Escrita (poesia), Fotografia, Ilustração, Música e Pintura.

Por seu turno, a Antiga Capitania tem em exposição “Lauro Corado: Retrospetiva”. A mostra é composta por diversas pinturas a óleo do artista, pertencentes ao acervo municipal, representativos do virtuosismo técnico e nível artístico de Lauro Corado, que abordou as mais diversas temáticas na sua obra.

57 – Alargamento das áreas das esplanadas para o Comércio com isenção de taxas até ao final de 2020

No dia 19 de maio, a CMA de acordo com o que prevê a “Ação 5 – Gestão da Utilização do Espaço Público” do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”, decidiu implementar a autorização aos espaços comerciais para que pudessem alargar as suas áreas de esplanada, aplicando a isenção de taxa de ocupação de espaço público, da área base e da área alargada, até 31 de dezembro de 2020.

As autorizações emitidas pelas CMA derivaram de uma avaliação caso a caso das solicitações dos agentes económicos, tiveram em conta a área disponível do local, sem comprometer a circulação pedonal na via pública, as acessibilidades para cargas e descargas e o acesso a veículos de segurança e socorro.

Na sua Reunião de 21 de maio, o Executivo Municipal deliberou ratificar esta decisão.

Esta é uma medida que antecipou a Fase 3 do referido Programa de Ação de Apoio, que visa o relançamento da Atividade Socioeconómica no período pós-crise Covid-19.



58 – Aveirobus retomou todos os serviços – Reforçado transporte para alunos (18 de maio)

A CMA e a sua Concessionária de Transportes Públicos rodoviários e fluviais, Transdev / ETAC / Aveirobus decidiram terminar o Plano Excecional de transportes e retomar todos os serviços rodoviários com horário de verão, no dia 15 de junho.

Relativamente ao serviço fluvial, o mesmo retomou o seu funcionamento normal a 06 de junho.

O Plano Excecional da Aveirobus vigorou desde o dia 25 de março, no âmbito do combate à Pandemia do Coronavírus e teve um contributo muito importante na contenção do vírus no Município de Aveiro.

A decisão de retomar todos os serviços de transportes públicos do Município foi ponderada entre a CMA e a Transdev / ETAC / Aveirobus onde se reconheceu o sucesso na contenção da propagação do vírus.

A CMA manteve o apelo para a continuidade do empenho de todos os Cidadãos nesta Luta, nomeadamente com o cumprimento das medidas de proteção individual (usar máscara, lavar as mãos, manter a distância social).

Transportes para alunos reforçado anteriormente

Anteriormente a 18 de maio, a CMA e a sua Concessionária de Transportes Públicos rodoviários e fluviais, Transdev / ETAC / Aveirobus, na sequência da retoma das aulas em regime presencial para os alunos do 11.º e do 12.º ano, tinham já procedido à atualização do Plano Excecional da Aveirobus com o aumento significativo das carreiras no período de almoço e tarde.

Os percursos da Linha 1 e da Linha 3 (Cacia – Aveiro / Aveiro – Cacia), da Linha 6 (Oliveirinha – Aveiro / Aveiro – Oliveirinha) e da Linha 10 (Verba – Aveiro / Aveiro – Verba), receberam o aumento de percursos entre as 12h30 e as 13h30. A Linha 13 que comporta a ligação fluvial a São Jacinto recebeu o aumento de um novo percurso às 14h00 entre Aveiro e o Forte da Barra e ligação a São Jacinto e de outro percurso às 16h20 no sentido inverso, de São Jacinto ao Forte da Barra e conseqüente trajeto para o centro da Cidade de Aveiro.

O Plano Excecional de transportes que vigorou de 25 de março a 15 de junho garantiu:

- Aumento substancial da oferta, com a reativação do pagamento pela utilização;



- Resposta às necessidades dos alunos que retomem as aulas presenciais;
- Desenvolvimento de campanhas de distribuição de máscaras para oferecer aos compradores de passe mensal;
- Intensificação das operações de desinfeção dos autocarros e embarcações;

59 – Estacionamento pago regressou a 18 de maio – CMA disponibiliza a plataforma móvel iParque e a App “Via Verde Estacionar”

Na gestão da utilização do espaço público e conforme anunciado a 30 de abril, a CMA ativou no dia 18 de maio, os parcometros com conseqüente pagamento nas áreas de estacionamento que lhe estão adstritas, bem como o pagamento de utilização do parque de estacionamento do Mercado Manuel Firmino.

Neste sentido, a CMA ativou através de vários meios, ações de sensibilização dos Cidadãos para que dessem preferência aos métodos de pagamento digitais, nomeadamente a plataforma móvel iParque, solicitando o mais possível aos condutores que evitassem o contacto direto com os dispositivos físicos existentes nas zonas de estacionamento das viaturas.

Sistema iParque

O sistema iParque é uma aplicação móvel de estacionamento inteligente que pode ser descarregada gratuitamente em dispositivos móveis iPhone/ iPad ou com sistema Android. Esta aplicação permite que qualquer condutor a partir do seu smartphone possa, com a maior comodidade possível, pagar o montante relativo ao estacionamento da sua viatura por um determinado período de tempo, sem se deslocar ao parquímetro, oferecendo-se desta forma uma garantia adicional de segurança.

Pagamento com a Via Verde

No Município de Aveiro, o “Via Verde Estacionar” abrange 2.754 lugares de estacionamento de superfície.

A expansão do serviço de estacionamento de rua é uma forte aposta da Via Verde e enquadra-se numa estratégia mais alargada de cooperação com os diferentes operadores de mobilidade e de estacionamento dos municípios, como é o caso da CMA.



A CMA e os seus parceiros iParque e Via Verde desenvolveram campanhas de comunicação e sensibilização para a utilização das plataformas digitais.

60 – Covid-19: abertura de lojas com mais de 400m2

A CMA prossegue o seu trabalho empenhado e intenso de concretização do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”, nomeadamente das suas Fases 1 e 2, que correspondem a um apoio global de 5 milhões de euros, com 21 ações, 66 medidas e uma operação especial.

Abertura de lojas com mais de 400m2

Desta forma, na Reunião de Câmara de 21 de maio, o Executivo Municipal deliberou ratificar a decisão do Presidente da CMA que autorizou a abertura das lojas com porta para a rua e com mais de 400m2, desde o dia 18 de maio. O Executivo ratificou também as decisões de autorização de abertura ao público, concedidas pela CMA para a “Decathlon”, “Lefties”, “JOM” e a “Sucessagenda”.

Esta é uma opção política importante da CMA como agente impulsionador da atividade económica e de apoio ao trabalho e ao emprego no Município, com a garantia de cumprimento das regras de distanciamento, utilização dos equipamentos de proteção individual e higienização, fundamentais no combate ao Coronavírus.

61 – CMA preparou reabertura dos Jardins de Infância com Ação de Informação e Sensibilização sobre o coronavírus

Com a reabertura dos Jardins de Infância a 01 de junho, a CMA realizou no dia 26 de maio uma sessão de informação e sensibilização dirigida a Assistentes Operacionais, Animadoras da componente de Apoio à Família, Educadoras e responsáveis dos vários Agrupamentos de Escolas do Município, sobre a forma de minimizar os riscos da pandemia do Coronavírus / Covid-19, nestes espaços.

A sessão contou com a presença do Presidente da CMA, da Delegada de Saúde ACES do Baixo Vouga, Dr.^a Dulce Seabra, da Coordenadora da Unidade de Cuidados na Comunidade de



Aveiro, Enfermeira Rita Leal, da Técnica de Saúde Ambiental na Unidade de Saúde Pública de Aveiro, Dra. Susana Conde, do responsável pela Higiene e Segurança da CMA, Eng. Adriano Almeida e da Psicóloga da Divisão de Educação, Desporto e Cidadania da CMA, Dra. Ana Cristina Veríssimo.

O momento teve como objetivo informar, esclarecer e tranquilizar todos os agentes educativos para que o regresso ao trabalho presencial decorresse com a segurança e otimismo necessário, de forma a promover a total confiança e bem-estar por parte das Crianças e Encarregados de Educação no seu regresso aos Jardins de Infância.

Instalações e Recursos Humanos preparados

Para além das medidas de proteção individual para evitar o risco de contágio, foram abordadas matérias relacionadas com higienização pessoal, limpeza e desinfeção de espaços, “ansiedades e medos” no regresso aos Jardins, contacto com as Crianças. Foi dada ainda como informação sobre todas as medidas que a CMA já implementou nos Jardins de Infância, como a colocação de doseadores fixos e móveis de solução à base de álcool gel em todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar ou a fixação de doseadores de sabonete líquido e toalhetes de papel nos sanitários.

No final da sessão foi entregue a todas as Assistentes Operacionais, os Equipamentos de Proteção Individual necessários para o seu regresso ao trabalho (máscaras cirúrgicas, luvas, aventais descartáveis, sapatos de proteção e doseadores de álcool gel individual de bolso).

Este momento de partilha com todos os agentes educativos foi mais um passo no trabalho de equipa e parceria que foi realizado pela CMA com os Agrupamentos de Escolas e Entidade de Saúde local, de modo a que fossem garantidas todas as condições para o regresso normal e em tranquilidade das Crianças aos Jardins de Infância.

62 – CMA entregou 40.000 unidades de Equipamentos de Proteção individual a Bombeiros e IPSS

A CMA continua o seu trabalho prioritário de combate ao Coronavírus / Covid-19, com a entrega de 40.000 unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e 280 litros de gel



desinfetante às 26 Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), no dia 15 de maio e às duas Corporações de Bombeiros do Município, no dia 21 de maio.

Nessas duas entregas de EPI foram distribuídas máscaras cirúrgicas (10.100 un.), máscaras FFP2 (2.045 un.), luvas (16.300 pares), fatos (1.475 un.), toucas (2.275 un.), protetores de sapatos (2.990 un.), óculos (100 un.), viseiras (165 un.), batas (3.000 un.), aventais (1.550 un.) e gel desinfetante (280 litros).

Esta foi a oitava entrega de EPI às IPSS e Bombeiros do Município que a CMA realiza desde o início da pandemia, num investimento de apoio já entregue que até esta data perfaz um valor acumulado total de cerca de 250.000€.

Nesta e noutras entregas de EPI já realizadas, a CMA cuidou de realizar uma distribuição de forma proporcional, quer à dimensão de cada Instituição em termos de Idosos beneficiados e de Funcionários, quer na entrega de EPI mais adequados às Instituições que têm Idosos em Lares, com casos de Covid-19 positivo.

Reiteramos o agradecimento público pelo excelente trabalho em prol da Vida da Nossa Boa Gente, dos Dirigentes, Profissionais e Voluntários das IPSS's e dos Bombeiros, e desejando que tudo corra bem na Vida das Pessoas e das Instituições, nesta fase difícil e intensa do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

63 – Retomado o Serviço de Recolha de Volumosos e Resíduos Verdes

A CMA retomou no dia 01 de junho o serviço de recolha porta-a-porta de volumosos (eletrodomésticos, móveis, colchões, entre outros) e de resíduos verdes que haviam sido suspensos em março por precaução, devido à pandemia do Coronavírus / Covid-19.

Trata-se de um serviço gratuito, com agendamento prévio para a sua recolha junto da Veolia Portugal, através do email aveiro@veolia.com ou do telefone [234.127.942](tel:234.127.942). A recolha de monos efetua-se às quartas-feiras e quintas-feiras. A recolha de resíduos verdes efetua-se às segundas-feiras e terças-feiras, de maio a outubro.

A CMA apela à melhor colaboração e compreensão na retoma deste serviço, tendo em conta a possibilidade de maior demora para atendimento e agendamento das recolhas nas primeiras semanas de reativação.



Solicitamos ainda aos nossos concidadãos que não abandonem estes resíduos na via pública ou nos contentores de resíduos urbanos indiferenciados, uma atitude muito importante na gestão e desenvolvimento da qualidade ambiental e aumento da reciclagem no nosso Município.

64 – CMA deu “luz verde” ao início da atividade marítimo-turística

No dia 01 de junho, a CMA em email assinado e emitido pelo seu Presidente aos Operadores Marítimo-Turísticos, informou que a atividade dos passeios de Moliceiro nos Canais Urbanos de Aveiro poderia ser retomada a partir daquele mesmo dia, levantando assim a recomendação enviada a 14 de março, que recomendou a sua suspensão.

Na carta dirigida a todos os 10 Operadores, o Presidente da CMA deu nota da nossa disponibilidade para continuarmos a trabalhar Juntos pelo relançamento da atividade turística na Cidade e no Município de Aveiro, voltando ao patamar de elevado nível a que conseguimos chegar até fevereiro de 2020. Isto, além do apoio já disponibilizado de devolver 1/3 do valor pago pela atribuição do lugar e licença de operação para 2020 (respeitante a 4 meses, março a junho), no âmbito do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da CMA / Operação Anti Covid-19”, e de outras ações que a CMA está a executar e ponderar.

A CMA tomou ainda diligências junto da Delegada de Saúde de Aveiro para a criação de um normativo de “medidas preventivas” para evitar o contágio do Coronavírus / Covid-19, na gestão e na utilização dos Moliceiros, que foi também entregue aos Operadores usando esse mesmo email.

Por último, o Presidente da CMA deixou uma palavra de confiança de apoio na gestão deste complexo e grave problema de combate à Pandemia e na resolução dos problemas económicos que a mesma provoca, para podermos voltar à vida plena e à atividade turística e económica de elevada intensidade com a maior brevidade que seja possível.



65 – Apresentação do documento “Cultura em Tempo de (In) Certeza” - Estratégia e Programação Cultural de junho a setembro

No dia 29 de maio foi apresentada, em Conferência de Imprensa, o documento “Cultura em Tempo de (In) Certeza”, que define a estratégia da CMA para a retoma do sector cultural. Foi também apresentada a programação cultural da CMA para o período de junho a setembro.

O momento contou com a presença do Presidente da CMA, o Vereador Miguel Capão Filipe e o Diretor do Teatro Aveirense (TA), José Pina e assinalou a abertura do Teatro Aveirense após a fase de confinamento provocada pela pandemia do Coronavírus / Covid-19, foi também de anúncio de algumas das medidas que integrarão a Fase 3 do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica, no sector cultural e artístico.

A programação do Teatro Aveirense até setembro inclui novas e reforçadas áreas de programação, com a devida adaptação às circunstâncias especiais em que vivemos, e da qual fez parte o momento artístico que marcou a sua reabertura, com um concerto de António Zambujo, nos dias de 06 e 07 de junho, que também assinalou de forma simbólica esta nova etapa da vida Cultural do TA e do Município de Aveiro.

O documento pode ser consultado em: <https://covid19.cm-aveiro.pt/pages/591> .

66 – Covid-19: CMA rejeita atrasar o pagamento do empréstimo FAM

A CMA, em ofício enviado ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), rejeitou a atrasar os seus pagamentos de amortizações e juros do empréstimo FAM, possibilitada por uma moratória definida pela Lei n.º4-B, de 6 de abril, no âmbito da pandemia do Coronavírus / Covid-19, mantendo a sua opção e compromisso de cumprimento do plano de pagamento do empréstimo acordado com o FAM e definido no Programa de Ajustamento Municipal (PAM).

A decisão da CMA tem por base a boa gestão e situação financeira, ainda recentemente comprovada na Prestação de Contas de 2019, aprovadas pelo Executivo Municipal a 31 de março, que nos permite assumir de forma clara, determinada e capaz em termos organizacionais e financeiros, a sustentação da crise social e económica provocada pela pandemia, ao mesmo tempo



que cumprimos o compromisso assumido com os Cidadãos e posteriormente com o FAM de recuperação financeira da CMA.

O ofício da CMA em causa, datado de 25MAI20, que o Executivo Municipal tomou conhecimento na sua Reunião de 04 de junho, deu resposta a dois ofícios do FAM que questionavam a CMA sobre a sua decisão de beneficiar das moratórias definidas na Lei.

**67 – Informação Pública CMA + Clube dos Galitos de Aveiro + Sporting Clube de Aveiro
Câmara de Aveiro apoia Clubes de Natação na Retoma da Atividade**

No dia 19 de junho, sexta-feira, a CMA emitiu uma informação pública conjunta, com o Clube dos Galitos de Aveiro e o Sporting Clube de Aveiro, que aqui se transcreve:

"A pandemia COVID 19 abateu-se na Natação Aveirense com grande violência. As instalações (piscinas) encerraram em meados de março e assim se mantiveram até finais de maio privando os Atletas e a População de aceder à atividade.

A possibilidade legalmente aberta pelo Governo de apenas os Atletas de alta competição poderem aceder a treinos não era possível em Aveiro devido à estrutura de custos de funcionamento das piscinas que os Clubes Aveirenses – Clube dos Galitos de Aveiro (Galitos) e Sporting Clube de Aveiro (Sporting CA) - tinham de assumir.

Colocado o problema à Câmara Municipal de Aveiro (Câmara) no sentido de dar a possibilidade aos cerca de 10 Atletas nessa situação, poderem regressar aos treinos, logo a CMA se dispôs a ajudar com uma solução fiável e sustentável, tendo essa possibilidade sido alargada aos Atletas federados aproveitando as normas emitidas entretanto pela DGS e pela FPN.

A Câmara, na pessoa do seu presidente, José Ribau Esteves, e os Responsáveis dos Clubes, António Granjeira do Galitos e Jorge Crespo do Sporting CA, trataram esta matéria em espírito de equipa, definindo sinergias que possibilitassem a retoma da atividade de forma sustentável e devidamente cuidada.

A Câmara assumiu o deficit financeiro dessa retoma no valor de quase 6.000€, tendo este valor sido definido num trabalho elaborado pelos Clubes (valor respeitante ao mês de junho 2020), que entretanto tinham acordado tratar esta matéria da retoma da atividade, em conjunto e usando



apenas uma piscina. Esta solução possibilitou uma economia de escala grande com uma consequente economia para os cofres dos Clubes, bem como começar a reverter o doloroso processo de layoff dos funcionários dos Clubes. Além do apoio extraordinário referido, a Câmara manteve a 100% o financiamento aos dois Clubes em vigor nos Contratos de Desenvolvimento Desportivo da presente época 2019/2020.

No tempo em que a solução foi delineada e concertada, com absoluta lisura e boa fé entre a Câmara, o Galitos e o Sporting CA, abriu-se a possibilidade de retoma da atividade a todos os Atletas federados, o que aconteceu a partir de 01 de junho de 2020.

Decidiram então as três entidades envolvidas, manter a retoma faseada por escalões dos Atletas federados dos dois Clubes na piscina atualmente sob jurisdição da Câmara e gerida pelo Galitos, escolhida por questões de natureza operacional.

Todas as operações foram supervisionadas pela Delegação de Saúde de Aveiro, estando os Atletas e Treinadores dos dois Clubes a cumprir integralmente as diretivas estabelecidas para proteção de todos no que respeita ao covid-19, e com plena satisfação de todos.

Esta experiência está a servir também para um processo de aprendizagem de todos os agentes envolvidos, que vai ser muito útil na abertura das duas piscinas aos demais Alunos (Escolas e Seniores) com a devida segurança sanitária e cumprimento das normas da DGS, no início de julho de 2020.

Aveiro, 19 de junho de 2020.

José Ribau Esteves, Câmara Municipal de Aveiro

António Grangeia, Clube dos Galitos de Aveiro

Jorge Crespo, Sporting Clube de Aveiro"

68 – Covid-19: Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas com o FAF

No âmbito dos "Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas", definidos na "Ação 8" do "Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19", a CMA apoiou desde o início da pandemia e até ao momento 40 famílias residentes em Aveiro, o que



corresponde a 128 Cidadãos ajudados. Estes apoios suplementares ao normal, são apenas atribuídos a indivíduos ou famílias no âmbito do impacto nas despesas e/ou nos rendimentos resultante da "Crise Covid-19".

Recordamos que para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que foi duplicado no seu valor orçamentado, fixando-o nos 100.000€. Estes apoios suplementares ao normal, são apenas atribuídos a indivíduos ou famílias no âmbito do impacto nas despesas e/ou nos rendimentos resultante da "Crise Covid-19", tendo sido já apoiadas um total de 32 famílias e 105 cidadãos.

A CMA prossegue desta forma o seu trabalho como agente solidário importante, ativo e com capacidade, nos processos, de Combate à Pandemia da Covid-19, de relançamento da atividade socioeconómica e de execução de múltiplos investimentos em todas as áreas da sua atividade (materiais e imateriais), colocada ao serviço de Todos os Cidadãos, Associações privadas sem fins lucrativos, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas.

As ajudas foram ratificadas pelo Executivo Municipal, nas Reuniões de Câmara de 07 de maio, (oito famílias, 23 Cidadãos), 21 de maio (sete famílias, 22 Cidadãos), 04 de junho (19 famílias, 57 Cidadãos) e 18 de junho (seis famílias, 26 Cidadãos).

Aveiro, Paços do Município, aos 25 dias de junho de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



José Agostinho Ribau Esteves, eng.